

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projeto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 carateres (incluindo espaços); cada medida – 850 carateres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

Identificação da Escola:Escola EB 2/3 de Cristelo
Círculo: Porto
Sessão:Básico

Projeto de Recomendação:

Exposição de motivos: (considerações ou argumentos que justificam ou enquadram as medidas propostas)

A crise? Que será isso? Que conceito é este? De que forma sabemos que estamos em crise? Uma crise é uma mudança brusca ou uma alteração importante no desenvolvimento de um qualquer evento/acometimento.

Segundo alguns estudos, o planeta estava para ter o seu inevitável encontro com o destino. Uma crise económica é um momento em que a economia apresenta indicadores negativos, com contracção das actividades, altos níveis de desemprego e aumento da pobreza.

Nos dias correntes o Mundo e, nomeadamente, a Europa vive uma crise económica sem precedentes, sendo que o número de desempregados não pára de crescer. Economias que sempre julgamos fortes, hoje em dia já não é assim.

O nosso País vive em crise desde 2001 (dados DN). Isto deve-se a crescimento da despesa pública ao longo deste anos e de sucessivos governos e neste momento estamos a sofrer as consequências. A maioria dos serviços públicos, isto é, todos os serviços ligados ao Estado, não têm eficiência nem produtividade. Por outro lado, e em relação ao nosso País, a gestão das empresas públicas ou pública/privadas deve ser bem remunerada, mas não da forma como está a ser feito. Um gestor público teria de ter um vencimento normal em função do cargo que ocupa, e assim, no fim do ano, se desse bons resultados para a empresa (entenda-se por lucro ao nível do que dão as privadas) seria muito bem compensado. É impensável que ainda continuemos a pagar reformas douradas a indivíduos que pouco ou nada por nós fizeram e que nalguns casos ainda precisavam era de indemnizar o país pelos erros cometidos.

Medidas propostas: (redigir com clareza e objetividade, sem alíneas)

1. Para sair da crise o nosso país necessita de explorar os recursos que tem. Precisamos de aumentar as exportações e diminuir as importações, estimulando a economia nacional.

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projeto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

Para tal necessitamos de potenciar o que de melhor tem cada uma das empresas nacionais. Por outro lado, a carga fiscal e impostos para estas empresas terão de ser reduzidas para uma maior rentabilidade do produto e melhor relação qualidade/preço. Deste modo, também, potenciava os recursos humanos existentes nelas, defendendo o emprego em Portugal.

2. Aproveitar os incentivos do Estado para abertura de novos negócios (jovens empreendedores), com redução da carga fiscal. Por outro lado, incentivar através de ajudas de custo, por exemplo, as empresas que empregarem jovens à procura do primeiro emprego. Atribuir benefícios fiscais a empresas que fiquem sediadas em zonas interiores ou em "zonas desertificadas". Deste modo promover o emprego, o comércio, a restauração nestas zonas.

3. Melhorar o sistema judicial no que diz respeito às condenações de pessoas com altos cargos que ocupam no estado ou em empresas ligadas ao sistema estatal. Culpabilizar e condenar efetivamente com multas todos os indivíduos que lesassem o Estado. Celeridade dos tribunais nas condenações destas práticas.

Todos os serviços públicos ligados à "máquina Estado" deveriam ter um controlo mais rigoroso e apertado de todos os gastos. É importante e urgente reformar todo o setor público através de medidas de controlo de custos/receitas e de consequência para quem pratica atos ilícitos ou contra o Estado - mais uma vez serão as multas e a efetiva condenação do(s) sujeito(s).

Criar novamente nas pessoas o sentido de obrigação e responsabilidade nas suas ações, e fazer perceber que não se pode viver de uma forma impune no que diz respeito às incorreções nas relações pessoais, e no que mais importa para este assunto nas relações comerciais.

Outro ponto importante e fulcral, é a acumulação de diversos cargos dentro da "máquina" do Estado não deve ser permitida, pois está a tirar a oportunidade a outras pessoas para ocupar esse cargo, deixando assim mais pessoas no desemprego.